

VISITA DOMICILIAR DA PSICOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Israel Barbosa Neto¹; Paloma Matos dos Santos²; Ana Cláudia Moreira Santana³; Juliana
Mikaelly Silva Pinto⁴; Rodrigo Jacob Moreira de Freitas⁵.

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ²Universidade do Estado do Rio
Grande do Norte; ³Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ⁴Universidade do
Estado do Rio Grande do Norte; ⁵Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

israelbarbosapsi@gmail.com

Introdução: A visita domiciliar [VD] é um importante instrumento na Atenção Primária em Saúde [APS] e constitui-se como uma prática de promoção, prevenção e assistência do cuidado. Sua prática busca conhecer e apropriar-se das situações de saúde vivenciadas pelas comunidades e famílias, com o propósito de aprofundar, encaminhar e acompanhar o modo de vida dos sujeitos e suas famílias. O profissional da psicologia, ao trabalhar com uma abordagem territorial e de clínica ampliada, passa a construir novas sínteses das representações sociais e dos modos de vida das famílias que acompanha, vislumbrando onde o sujeito se revela, sua experiência social e a direta relação entre território e saúde mental.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por um profissional psicólogo residente em Saúde da Família e Comunidade na [APS], durante os dois anos de residência, com ênfase nas visitas domiciliares realizadas pela psicologia.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado nos anos de 2024 a 2026, em duas Unidades Básicas de Saúde do município de Icapuí, Ceará.

Resultados: Na residência em saúde, a equipe multiprofissional e-Multi, da qual o profissional psicólogo faz parte, é alocada em unidades de saúde onde a e-Multi do município não atua. Essa inserção busca garantir a vivência nos territórios e atender às necessidades de saúde da população, possibilitando uma atuação mais próxima das demandas sociais, familiares e comunitárias presentes no contexto da [APS]. Assim, foi realizado um diagnóstico situacional dos encaminhamentos para a psicologia juntamente com as Agentes Comunitárias de Saúde [ACS], identificando a necessidade de [VD], principalmente para pessoas idosas e usuários que residiam distante da unidade e apresentavam dificuldades de locomoção em decorrência de problemas de saúde ou limitações relacionadas ao transporte. Observou-se que as [VD] da psicologia contribuem para uma compreensão ampliada do sujeito, promovem a construção de vínculos mais fortalecidos entre profissionais, usuários e famílias, além de identificar situações de sofrimento psíquico mais graves e vulnerabilidades sociais que afetam diretamente a saúde mental dos sujeitos e suas famílias.

Considerações Finais: Conclui-se que a visita domiciliar contribui para a formação crítica e territorializada do psicólogo residente, possibilitando a vivência dos princípios do SUS, da clínica ampliada e do trabalho nos territórios onde a vida e os processos de saúde-doença se (re)produzem. Além





disso, fortalece os vínculos entre profissionais, usuários, famílias e comunidade, favorecendo a ampliação do cuidado em saúde mental e reduzindo barreiras de acesso ao atendimento psicológico, especialmente para populações em situação de maior vulnerabilidade social e dificuldades de locomoção.

Palavras-chave: Visita Domiciliar. Psicologia da Saúde. Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: EIXO 1 - ASSISTÊNCIA E INTEGRALIDADE DO CUIDADO NO SUS

